

SINOPSE UNIDOS DO PERUCHE 2010

“SÃO PAULO, OLHAI POR NÓS”

Amarildo de Mello

Parece coisa do destino. Um estado, nascido de uma missão religiosa, tem como denominação o nome de um santo, e para confirmar sua vocação de fé e devoção, sua capital também se chama São Paulo. Sendo assim, através daquilo que a Peruche melhor sabe fazer (carnaval) vamos fazer nossa oração. Em nome de DEUS e de SÃO PAULO, em sua saga, lá vem nossa DIVINA PERUCHE, orando, rezando e acreditando num amanhã melhor. Forte e fiel em sua devoção, caminha e nunca desiste, pois fé e crença é sua verdadeira religião.

DESENVOLVIMENTO

1º SETOR: EM NOME DA CRUZ DE JESUS – SANTO! SANTO! SANTO! NASCE SÃO SAULO – (o encontro dos europeus com os índios).

Colina, matas selvagens, caminhos perigosos, Padre Manoel da Nóbrega e sua comitiva em sua caminhada aos céus suplicavam: Deus nos guie São Vicente nos proteja. A missão: desbravar a serra do mar e chegar ao planalto de Piratininga e ali fundar um colégio para catequese dos índios. Terra encontrada - era necessário consagrá-la a fé religiosa que os trouxeram até ali. Inhapuambuçu - o local sagrado - uma cabana como templo, índios Guainases verdadeiros dono daquele lugar, altar improvisado. Foi erguida uma cruz. Missa rezada. Qual nome a ser dado em agradecimento a JESUS? SÃO PAULO o privilegiado, por coincidir com a data de sua conversão. SANTO! SANTO! SANTO! Assim nascia, São Paulo. Mas a missão só estava começando. Jesuítas sabiam... Missão maior era catequizar os nativos dessa nova terra conquistada. Fácil não foi a empreitada. Fé cega, fé que evangeliza. Em nome da aceitação da cruz e do cristianismo tudo valia. Teatro popular. Música, canto coral, autos de fé, encenação.

2º SETOR: AXÉ! POVO NEGRO NESSA TERRA CHEGOU – (gente de Guiné)

Mais tarde. De África Guiné... Gente nova chega nessa terra. Gente nobre... Descendentes de reis, príncipes e abençoadas. Mas aqui todos destronados. Negro ginga negro lamenta e chora de dor. Sofrendo e humilhados em sua viagem para cá, negros não perdem a fé. A caminho muitos morrem. Chegando, como escravos são levados à servidão. Mas a coroa de sua tradição e devoção os negros não deixa cair ao chão. Sendo obrigados a aceitar outra religião, negro não perde a sua devoção. Em sua memória divindades da natureza é sua certeza, o traçado dos rios: seu caminho de fé. O vento: o soprar de um novo amanhã. Saudades de África... Negro pede Axé! Mas nunca perde esperança e fé. Negro triste por sua submissão... No cativeiro luta por sua devoção. Escondidos, nas senzalas, negro bate tambor celebra seus orixás num ato de amor e veneração. Preservar o candomblé em nome da fé, sua obsessão. No desespero aos orixás implora em forma de saudação: LARÔYE EXU! - Meus caminhos se abram para libertação. EPA BABA OXALÁ – Senhor que fostes dono da minha criação tenha pena de mim. KÁWO KABIESILE XANGO – Faça justiça.

3º SETOR: A FUSÃO DE CRENÇAS RELIGIOSAS - DOS INDIOS, EUROPEUS E NEGROS. (Povo miscigenado. Crenças misturadas)

Gente misturada... CAFUZO, MAMELUCO E MULATO – São Paulo miscigenado, nas artes, nas raças e na religião. SÃO PAULO – A ti rogo! Iluminai essa gente que floresce nessa terra. Na rota da devoção desse povo misturado, seguiremos iluminados pela luz da fé. Passearemos por cortejos e folguedos, que se misturam as ladinhas, manifestações, religiosas e caminhadas sublinhadas por cantos de fé, crença e louvor. Tudo é sagrado, tudo é profano, expressões de um povo que se miscigenou. Oh! SÃO PAULO! Terra Divina que alimenta a alma. Que canta, reza, ora e dança para suas crenças celebrar. São Paulo seu espírito é santo! Pomba da Paz voa alto em nossa devoção...Divina celebração, tudo ornamentado, flores, cantorias e alegria. Império do divino – fiéis a louvar – FESTA DO DIVINO. Espírito Santo. Rogai por nós! Duas violas a tocar, violeiros a cantar, orar e dançar. É DANÇA DE SÃO GONÇALO. Atendido em seus pedidos todos pagam suas promessas em louvor a São Gonçalo pra sua vida afirmar. "Já louvei a São Gonçalo, esse santo me valeu, contra todos os perigos, ela já me protegeu". "Acordai, se estais dormindo! Levantai se estais acordados! Venha vê os três reis! Na sua porta está chegando". Estrela guia... Profecia... Palhaços anunciam a folia, fé devoção. Três Reis magos do oriente a peregrinar. Salve Deus! Salve a anunciação! – festejar, adorar e orar. FOLIA DE REIS. Nasceu o Deus menino. Doze cavaleiros representando os Mouros e doze representando os Cristãos. Na luta do bem e do mal, todos se lançam. É conquista de libertação em nome da fé. Encenação... Festa colorida... Portugal livre da dominação árabe. São as CAVALHADAS. Festa de luta e libertação. "Pirapora aiê, Pirapora aiê, bate o bumbo negro, quero ouvir o boi gemer". Pirapora, Pirapora... Às margens do lendário rio Tietê... SAMBA DE BUMBO. Em cânticos homens perguntam. Com fervor mulheres cantam, dançam e respondem. Tudo começou em nome de Deus e da fé. SAMBA DE BUMBO - cânticos dança e louvação. Ah! Meu Bom Jesus, quantas peregrinações, ritual, festa, romaria e jongo – SAMBA DE BUMBO berço do Samba paulista, pai da Peruche e todas as escolas de samba de nosso estado. Na ponta da espada lajedo sagrado. Rei Congo aqui chegou...É CONGO é CONGADA. É festa de negro, onde Rei e Rainha vão ser coroados. Salve São Benedito. Salve os Reis Negros. Salve todos os Orixás! Pedição de casa em casa, cantos de louvor, sacros e profanos. Tudo para festejar o nascimento do menino Jesus. Em Guarujá REISADO Sergipano em Carapicuíba REISADO Alagoano. Herança de migrantes que aqui chegaram. Seja de que origem for: todos cantados com fé, devoção e louvor. É mito... É dança... É luta no compasso marcado... Festa indígena, encenação, memórias e lembrança de nossos nativos. É CAIAPÓS, mistura de fé e resistência celebrando a tradição. Tumba lá e cá, é MOÇAMBIQUE – Salve São Benedito! Salve o reino de Nossa Senhora do Rosário! Ecoam os sons de pequenos chocalhos, vamos dançar, vamos balançar os paiás (carreiras de guizos amarradas as pernas) em louvor aos santos negros. Carnaval festa da carne. Dizem ser profana. Depois vem a quaresma. Sentimento de pecado, recolhimento e meditação. Semana Santa...Chegou CORPUS CHRISTI. Matão, Santana do Parnaíba, Mirassol, Atibaia e tantas cidades mais... Tapetes estendidos no chão, em louvor ao Nosso Senhor, beleza, muito colorido, o povo unido em procissão, cálice, pão e vinho, sacramento devoção. Pai nosso que estais no céu... Meu Bom Jesus nos Ilumina! Ave Maria Cheia de Graça... Salve Nossa Senhora Aparecida! Pirapora, Iguape, Aparecida do Norte... Bom Jesus, Nossa Senhora e todos os santos que temos fé. Gente sofrida terço na mão. PEREGRINAÇÃO! Velas acesas em procissão. Gente que acredita e paga promessa, caminha suportando o sol de cada dia, de carro, bicicleta, de cavalo ou a pé. São peregrinos, caminheiros, promesseiros, beatos e romeiros todos na mesma estrada em comunhão de fé.

4º SETOR: SÃO PAULO ECUMÊNICO – O TEMPLO DA RELIGIOSIDADE PLURAL. (Os caminhos são muitos, mais o ponto de chegada é um só)

Abençoada é nossa terra! OH! MEU SÃO PAULO! Mais uma vez a ti imploro e rogo: Continue nos dando a cada dia o entendimento de respeitar e conviver pacificamente com todas as religiões que aqui se estabeleceram. Que cada pedido de oração, seja em qual for, seita ou religião seja estendido a todos nós. Através da fé do ISLAMISMO e na força das palavras do Alcorão, que ALLAH, nos dê força, paz e união para continuarmos sendo essa terra promissora. Pedimos que na fé e devoção do Torá, cada momento de meditação e jejum feito pela passagem do Yom Kipur (dia do perdão) no JUDAISMO, nos sirva de exemplo e nos dê humildade para perdoar a todos que um dia nos desejou o mal. Que através dos princípios do BUDISMO Evitar o mal, fazer o bem e cultivar a própria mente Buda possa nos libertar do sofrimento e com fé e esperança nos faça entender a relidade da vida. “Hare Krishna, Hare Krishna, Hare Krishna, Hare Hare, Hare Rama, Rama, Rama, Hare Hare” Que esse mantra do HINDUISMO por tantas vezes entoado, pelos HARE KRISHNAS cubra todos aqui viventes, iluminando nossas almas e alimentando nossos espíritos. Pois só se alcança a salvação pela devoção. Assim como o céu que ama o mundo inteiro, pedimos a SHANG-TIN supremo Deus Chinês para emanar dos céus positividade, energia, força e paz, para que SÃO PAULO siga cada vez mais ecumênico no futuro que virá. Salve San Genaro! Salve San Vito! Salve N. Sra. da Casaluce! Salve N. Sra. Achiropita! A cada festa comemorada dos santos italianos em nossa terra espalhe cada vez mais amor fé e devoção. AXÉ! Cultos Afros... Cultos Negros... Povos de Santo! Liberdade. Em cada batuque de um terreiro de UMBANDA ou CANDOMBLÉ ecoe por todos os cantos raios de luz e faça de SÃO PAULO um verdadeiro celeiro de fé. SÃO PAULO! OH! MEU SÃO PAULO! Da Catedral da Sé, reine como santo abençoado que tu és. Olhai, pelos cristãos, seja qual for a denominação de sua profissão de fé. Olhai pelos islâmicos, pelos judaistas, pelos espíritas e espiritualistas, pelos hinduistas, e por todos que crêem e têm fé. SÃO PAULO, terra onde a fé é o alimento da razão. Razão que dá equilíbrio a todas as seitas e todas as religiões a conviverem em PAZ E UNIÃO. SÃO PAULO! OLHAI TAMBÉM PELA DIVINA PERUCHE! Unido a SÃO JORGE que é seu santo padroeiro. Defendei, protegei a nossa Divina Escola, engalanada e abençoada por malandros e bambas que a amam com fé crença e devoção. Assim... Dançando, cantando e louvando, lá vem nossa PERUCHE. SAMBA - é sua oração, seu pavilhão guarda memórias, histórias e tradições. Manto verde e amarelo que hoje demonstra fé, garra e crença nesse templo que se chama Anhembi.

SAMBA PERUCHE! Estufa o peito de orgulho. Vem PERUCHE, traz alegria, faz batuque, vamos bater o tambor. Vamos falar de FÉ, de CRENÇA, de RELIGIOSIDADE, DEVOÇÃO e de AMOR. Esse é nosso CARNAVAL! SÃO PAULO entendeu: “Os caminhos são muitos mas o ponto de chegada é um só” ... São Paulo nos ilumine. Guiai-nos. Fortaleci-nos. Defendei-nos...” “SÃO PAULO, OLHAI POR NÓS!”